

PRODUTO 2

TR 914BRZ3019



MARCELA CORRÊA TINTI | MARCELLATINTI@GMAIL.COM



GLOSSÁRIO

TEMAS

Termos e conceitos que referenciam leis, ações e/ou atividades para e sobre pessoas com deficiência no Brasil.

LINGUAGEM

Escrita dialógica para promover sensibilização e proximidade com o leitor.

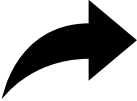
BASE DE DADOS

Questionário aplicado para levantamento de necessidades e conhecimentos prévios junto aos profissionais do SUAS.

OBJETIVO

Subsidiar as ações formativas, de maneira sensível, inclusiva e acessível.

MODELO DO GLOSSÁRIO INTERATIVO

 [Click Aqui](#) para acessar o exemplo interativo do glossário.



GLOSSÁRIO

	Item	Descritor
1	Acessibilidade	Característica que torna um espaço, serviço ou produto utilizável por todas as pessoas, independentemente de suas habilidades e/ou necessidades.
2	Adaptação	Ajustes em ambientes, produtos ou procedimentos para garantir acessibilidade e facilitar a participação de pessoas com deficiência.
3	Adaptações Curriculares	Modificações no currículo escolar para atender às necessidades específicas de aprendizado de estudantes com deficiência.
4	Altas habilidades	Pessoa com desempenho excepcional em uma ou mais áreas do potencial humano como: inteligência espacial, corporal, musical, linguística, lógica, interpessoal, Intrapessoal e naturalista.
5	Audiodescrição	Narração adicional que descreve elementos visuais em peças teatrais, filmes, exposições, tornando o conteúdo acessível para pessoas com deficiência visual.
6	Autonomia, Decisão Apoiada, Interdição e Curatela	Autonomia refere-se à capacidade de tomar decisões. A decisão apoiada é um modelo em que a pessoa recebe apoio para decidir. A interdição e a curatela envolvem a designação de um representante legal para tomar decisões em nome da pessoa com deficiência.
7	Cão-guia	Animal treinado para auxiliar pessoas com deficiência visual, proporcionando mobilidade e segurança.
8	CID-10 e CID-11 para TEA	Classificação Internacional de Doenças (CID) 10 e 11 são sistemas de codificação médica. O TEA é classificado como F84 no CID-10 e como transtornos do neurodesenvolvimento no CID-11.
9	Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)	Métodos e estratégias que auxiliam pessoas com dificuldades na comunicação, como símbolos, gestos ou dispositivos eletrônicos.
10	Cultura Surda	Reconhecimento e respeito pela identidade cultural única das pessoas surdas, incluindo sua língua e comunidade.
11	Deficiência	Condição que limita uma ou mais atividades diárias, podendo ser física, sensorial, intelectual ou mental.
12	Deficiência auditiva	A deficiência auditiva é uma condição que afeta a capacidade de ouvir, podendo variar de leve a profunda. Pode ser condutiva, sensorineural ou mista, resultando de fatores como genética, lesões, exposição a ruídos ou envelhecimento.
13	Deficiências Congênitas e Adquiridas	Congênitas referem-se a condições presentes no nascimento, enquanto adquiridas ocorrem após o nascimento, resultando de eventos como doenças, acidentes ou envelhecimento.
14	Deficiência Física	Alterações completas ou parciais de um ou mais segmentos do corpo humano, que acarretam o comprometimento da mobilidade e da coordenação geral
15	Deficiência Intelectual	Um distúrbio do desenvolvimento neurológico que afeta as habilidades cognitivas e adaptativas
16	Deficiência Visual	Perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos em caráter definitivo, que não pode ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico

17	Dependência e Autonomia	Dependência refere-se à necessidade de assistência em atividades diárias, enquanto autonomia é a capacidade de tomar decisões e agir de forma independente.
18	Doenças Mentais	Condições que afetam o pensamento, o humor e o comportamento, podendo incluir depressão, ansiedade, esquizofrenia, entre outras. São geralmente tratáveis com intervenções médicas, farmacológicas e terapêuticas.
19	Estigma	Estereótipo negativo associado às pessoas com deficiência, impactando sua aceitação e integração na sociedade.
20	Emprego Apoiado	Modelo de empregabilidade que oferece suporte personalizado a trabalhadores com deficiência no ambiente de trabalho.
21	Esquizofrenia	Transtorno mental grave que afeta o pensamento, as emoções e o comportamento, podendo incluir alucinações e delírios.
22	Esquizofrenia versus Transtorno Bipolar	Enquanto a esquizofrenia envolve perturbações no pensamento e na percepção da realidade, o transtorno bipolar é caracterizado por alterações extremas de humor entre mania e depressão.
23	Fobia Social	Medo intenso de situações sociais, prejudicando a interação e participação em atividades coletivas.
24	Graus de Dependência para AVDs e AIVDs	AVDs (Atividades de Vida Diária) e AIVDs (Atividades Instrumentais de Vida Diária) representam diferentes níveis de complexidade nas atividades diárias, variando de independência a dependência.
25	Inclusão	Processo que busca a participação plena de pessoas com deficiência na sociedade, eliminando barreiras e promovendo equidade de oportunidades.
26	Legislação Inclusiva	Conjunto de leis que visam garantir os direitos e a inclusão social das pessoas com deficiência.
27	Lei Antimanicomial	Abordagem que busca substituir os hospitais psiquiátricos por serviços de saúde mental comunitários, promovendo tratamento humanizado e inclusivo.
28	LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). É um sistema linguístico complexo, reconhecida como meio de comunicação e expressão no Brasil pela lei n. 10.436 de 24 de abril de 2002. Cada país possui língua própria de sinais, e a Libras tem como base linguística a língua francesa de sinais.
29	Mobility Aid	Dispositivos como cadeiras de rodas, muletas ou bengalas que auxiliam na mobilidade de pessoas com deficiência.
30	Neurodiversidade	Reconhecimento e aceitação da diversidade de funcionamento cerebral, incluindo condições como autismo, TDAH e dislexia.
31	Plano Individual de Atendimento (PIA)	Documento que detalha as necessidades específicas e estratégias de apoio para alunos com deficiência nas instituições educacionais.
32	Psicose	Estado mental no qual a pessoa perde o contato com a realidade, podendo incluir delírios e alucinações.
33	Rampa de Acesso	Superfície inclinada que facilita a passagem de cadeiras de rodas ou carrinhos, promovendo a acessibilidade.
34	Reabilitação Vocacional	Processo para promover a aprendizagem e desenvolvimento de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, considerando suas competências, habilidades e interesses.
35	Serviço de Apoio à Inclusão Escolar (SAI)	Recursos e profissionais destinados a apoiar a inclusão de estudantes com deficiência nas escolas regulares.
36	Sintomas dos Transtornos Mentais	Variedade de sintomas que podem afetar o pensamento, emoções e comportamentos, sendo diagnosticados por profissionais de saúde mental.
37	Superdotação	Pessoa que possui capacidade mental significativamente acima da média populacional.
38	Tecnologia Assistiva	Ferramentas, dispositivos e serviços que oportunizam que pessoas com deficiência realizem atividades com autonomia.

39	Terapia Ocupacional	Intervenção profissional que ajuda pessoas com deficiência a desenvolverem competências e habilidades para participar de atividades cotidianas.
40	Tipos de Avaliação e Instrumentais/Escalas para Aferição das Dependências	Utilização de instrumentos e escalas para medir a extensão da dependência nas AVDs e AIVDs, incluindo escalas de Barthel, Katz e Lawton.
41	Transtorno Bipolar	Caracterizado por mudanças extremas de humor, incluindo episódios de mania e depressão.
42	Transtorno de Alimentação Seletiva	Restrição seletiva na alimentação, muitas vezes associada a texturas, cheiros ou cores específicas.
43	Transtorno de Ansiedade Social	Medo intenso de situações sociais, prejudicando a interação e participação em atividades coletivas.
44	Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	Afeta diversas áreas do desenvolvimento, incluindo habilidades motoras, sociais e cognitivas.
45	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	É um transtorno neurobiológico caracterizado por sintomas como dificuldade persistente de atenção, inquietação e impulsividade que interfere na realização das atividades diárias.
46	Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT)	Desenvolve-se após a exposição a eventos traumáticos, influenciando o bem-estar emocional e mental.
47	Transtorno de Personalidade Limítrofe (TPL)	Afeta a regulação emocional e padrões de relacionamento, apresentando instabilidade emocional e impulsividade.
48	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Condição neurobiológica que afeta o desenvolvimento, impactando a comunicação, comportamento e interação social.
49	Transtornos de Personalidade	Padrões persistentes e generalizados no modo de pensar, perceber, reagir e se relacionar que causam sofrimento significativo à pessoa e/ou prejudicam sua capacidade funcional.
50	Transtornos de Aprendizagem	Englobam condições como dislexia, discalculia e disgrafia, influenciando a aprendizagem e uso da linguagem, leitura e matemática.
51	Transtorno de Personalidade Borderline (TPB)	Caracterizado por um padrão generalizado de instabilidade e hipersensibilidade nos relacionamentos interpessoais, instabilidade na autoimagem, flutuações extremas de humor e impulsividade.
52	Transtornos Mentais	São caracterizados por disfunções que afetam o comportamento, o cognitivo, o emocional e o humor de um indivíduo.
53	Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC)	Caracterizado por pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos, impactando a qualidade de vida.
54	Transtorno de Personalidade Narcisista	Padrão persistente de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.
55	Transtorno de Tiques	Apresenta movimentos ou vocalizações repetitivas e involuntárias.
56	Design Universal (Universal Design)	Princípio de design que busca criar produtos e ambientes que sejam utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou características.



Formação online

- Assíncrono
- Atividades interativas
- Sem necessidade de tutor



Trilhas de Aprendizagem

- Trilha 1: O que é inclusão?
- Trilha 2: Aspectos Biopsicossocial da Deficiência
- Trilha 3: Desafios para inclusão

PLANO DA FORMAÇÃO

OBJETIVO

Qualificar o trabalho técnico dos profissionais do SUAS no atendimento às pessoas com deficiência;

Sensibilizar os profissionais do SUAS para a superação de preconceitos e promoção da inclusão social;

Promover aprendizagem significativa para que os profissionais do SUAS possam Impedir a violação de direitos assim como promover a autonomia e independência dos munícipes atendidos.

Instrumentalizar a longo prazo os profissionais do SUAS sobre PCD, possibilitando maior conhecimento teórico/prático.

METODOLOGIA GERAL

A formação online será ministrada de maneira online e assíncrona, utilizando trilhas de aprendizagem com diferentes níveis de dificuldade (fácil, médio e difícil), sendo a trilha 1 de nível introdutório, a trilha 2 de média complexidade e a trilha 3 com alta complexidade, proporcionando uma progressão gradual de estudo e conhecimento.

A estrutura da formação versa ainda sobre os seguintes aspectos:

- Análise dos dados – questionário;
- Gamificação por meio de trilhas temáticas e materiais interativos;
- Base instrucionista, ou seja, sem a necessidade de mediação por tutoria;
- Materiais em diversos formatos, para propiciar valorização dos estilos de aprendizagem;
- Materiais com acessibilidade.

TRILHAS DE APRENDIZAGEM

As trilhas estão organizadas em três grandes agrupamentos temáticos. Os temas serão tratados a partir de material interativo, proporcionando uma experiência imersiva, progressiva e espiral. Os conteúdos serão organizados de maneira crescente, respeitando a curva de interação, aprendizagem e complexidade de pensamento. Por se tratar de uma experiência assíncrona, todos os materiais utilizados serão organizados para proporcionar uma experiência multissensorial, favorecendo os múltiplos estilos de aprendizagem. Toda trilha terá atividades práticas e interativas. A experiência está organizada da seguinte maneira:

Trilha 1: O que é inclusão?

Trilha de nível fácil. Conceitual. Introdução dos conceitos, terminologias, legislação e conhecimento científico contemporâneo sobre a temática.

Subtrilha A – Tema: Conceitos e Terminologias:

- Deficiência, diferença e diversidade;



Aprendizagem exponencial

- As subtrilhas não precisam ser realizadas em ordem. O participante pode optar por começar seus estudos, de acordo com a sua necessidade laborativa ou interesse de estudo;
- Os termos serão tratados de maneira a apresentar aspectos do cotidiano, e assim referenciar e aproximar os conceitos da realidade.



PRIORIDADES

- Instrucional, auto explicativo, com linguagem simples e dialógica;

- Legislação e conceitos preliminares;
- Exploração de casos práticos simples;
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha B – Tema: Tipologias

- Deficiências;
- Superdotação e/ou altas habilidades;
- Experiências inclusivas: ações cotidianas e de sensibilização;
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha C – Tema: Transtornos;

- O que são transtornos?
- DSM5 e CID: os manuais internacionais de saúde;
- Casos para simulações práticas de situações cotidianas.
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Trilha 2: Aspectos Biopsicossocial da Deficiência

Trilha de nível médio. Problematicadora. Ampliação de conceitos, terminologias, manuais, legislação e conhecimento científico contemporâneo sobre a temática.

Subtrilha A – Tema: Aspectos Biopsicossocial da Deficiência

- Compreendendo o cenário;
- Aplicabilidade, normativas, laudos e comissões;
- A perspectiva biopsicossocial na prática;
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha B – Tema: Dependências das pessoas com deficiência

- Grau de Dependência para AVDs e AIVDs
- Tipos, instrumentais e escalas para aferição das dependências em pessoas com deficiência;
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha C – Tema: Autonomia

- O que é dependência? O que é autonomia? Conceitos e aspectos legais sobre autonomia;
- Decisão apoiada, Interdição e Curatela;
- Estudos de casos complexos sobre a temática.
- Atividades práticas para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Trilha 3: Desafios para Inclusão

Trilha de nível complexo. Reflexiva. Ampliação da discussão sobre as áreas conceituais, terminologias, manuais de saúde, legislação, suporte e conhecimento científico contemporâneo sobre a temática.

Subtrilha A – Tema: Doença Mental

- Tipologias e percepção dos sintomas;
- Transtornos de personalidade;
- Problematização sobre a Lei Antimanicomial;
- Atividades práticas e/ou de reflexão para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha B – Tema: O Transtorno do Espectro Autista (TEA)

- O TEA e seus aspectos biopsicossociais;
- Primeiros sinais e o diagnóstico percursos e percalços;

- Equipe multidisciplinar e atendimento familiar;
- Atividades práticas e/ou de reflexão para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

Subtrilha C – Diferenças e semelhanças

- Transtornos, deficiências e doenças mentais;
- Estudos de casos desafiadores - Deficiência e Comorbidades
- Inclusão e Capacitismo;
- Problematização sobre Segregação e Institucionalização das Pessoas com Deficiência
- Atividades práticas e/ou de reflexão para avaliação – Não impede progressão. (Exemplo: quiz, jogo da memória, etc).

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão agrupados de acordo com as temáticas, respeitando a organização de cada trilha e subtrilha.

Trilha 1: O que é inclusão?

Definição de Deficiência; Conceitos iniciais sobre deficiência; Apresentação dos Vários Tipos de Deficiências; Visão geral dos principais tipos de deficiências; Definições sobre Deficiências Congênitas e Adquiridas; Exploração das diferenças entre deficiências congênitas e adquiridas; Elucidação sobre os Conceitos “Dependência” e “Autonomia”; Introdução aos conceitos de dependência e autonomia; Elucidação sobre os Graus de Dependência para AVDs e AIVDs: Compreensão dos graus de dependência em atividades da vida diária.

Trilha 2: Aspectos Biopsicossocial da Deficiência

Avaliação Biopsicossocial da Deficiência: Exploração mais aprofundada dos aspectos biopsicossociais da deficiência; Apresentação dos Tipos de Avaliação e Instrumentais/Escalas para Aferição das Dependências: Análise de instrumentos e escalas para avaliação de dependências; Definição de Autonomia, Decisão Apoiada, Interdição e Curatela: Abordagem dos conceitos legais relacionados à autonomia e tomada de decisão; Definição de Dependência, Necessidade de Instituição de Procurador: Exploração das implicações legais e práticas da dependência; Questionário Avaliativo Médio: Avaliação dos conceitos de avaliação biopsicossocial e autonomia legal.

Trilha 3: Desafios para inclusão

Diferenciação de Transtornos Mentais, Transtornos de Personalidade, Deficiência Intelectual, Deficiência Psicossocial e Transtorno do Espectro do Autismo: Análise detalhada das diferenças entre transtornos e deficiências. Transtorno do Espectro do Autismo e Seus Níveis de Suporte: Exploração dos níveis de suporte no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Identificação do TEA no CID-10 e CID-11: Compreensão das classificações do TEA no sistema de códigos internacionais. Compreensão sobre os Sintomas dos Transtornos Mentais: Análise dos sintomas dos transtornos mentais e suas implicações. Deficiência e Comorbidades: Abordagem das comorbidades associadas às deficiências. Inclusão e Capacitismo: Reflexão sobre os desafios enfrentados na promoção da inclusão. Problematização sobre a Lei Antimanicomial: Discussão crítica sobre a legislação relacionada aos transtornos mentais. Problematização sobre Segregação e Institucionalização das Pessoas com Deficiência: Análise das questões éticas e sociais relacionadas à segregação e institucionalização.



Avaliação

- Avaliação por subtrilha, por meio de atividades conceituais, práticas/problematizadoras ou reflexivas;
- Autofeedback

AVALIAÇÃO ASSÍNCRONA

A avaliação será realizada por meio de atividades autocorrigíveis disponíveis ao final de cada trilha e subtrilha, garantindo uma avaliação progressiva, adaptativa e complexa ajustada ao nível de dificuldade de cada tema.

Os conceitos centrais avaliados ao final de cada trilha serão:

Trilha 1: Avaliação dos conceitos básicos sobre deficiência, autonomia e dependência.

Trilha 2: Avaliação dos conceitos de avaliação biopsicossocial e autonomia legal.

Trilha 3: Avaliação abrangente de todos os conteúdos, incluindo doenças mentais, inclusão e questões legais.



PARTICIPANTES

- 700 Pessoas, de diferentes regiões de atendimento



PRIORIDADES

- Compreensão de quais as características específicas do PCD;
- Compreensão de tipologias, a partir de linguagem dialógica e objetiva



CARACTERÍSTICAS

- 1 dia de formação presencial para cada região;
- Atividade presencial

FORMAÇÃO PRESENCIAL

Descrição Prévia

Objetivos da formação

Qualificar o trabalho técnico dos profissionais do SUAS no atendimento às pessoas com deficiência;

Sensibilizar os profissionais do SUAS para a superação de preconceitos e promoção da inclusão social;

Promover aprendizagem significativa para que os profissionais do SUAS possam prevenir a violação de direitos assim como promover a autonomia e independência dos munícipes atendidos.

Temas

Os temas estão vinculados aos conteúdos descritos na TR.

Metodologia

A formação presencial será conduzida de forma dinâmica, alternando momentos de apresentação teórica, discussões em grupo, atividades práticas e dinâmicas de sensibilização. O foco estará na participação ativa dos servidores, promovendo uma atmosfera de aprendizado colaborativo.

Aspectos que corroboram com as necessidades descritas até o momento:

- Análise dos dados – questionário;
- O processo de participação que promova a prática e participação efetiva nas atividades do evento;
- Sala de aula invertida - Disponibilização prévia de materiais para estudo;
- Problem Based Learn (PBL) e Team Based Learn (TBL) como base das interações, trocas e atividades;
- Materiais diversificados composto por vídeo, texto, imagens;
- Materiais interativos que promovam participação ativa dos participantes;

Materiais

- Acesso à internet via rede móvel Wi-fi
- Projetor multimídia
- Celulares ou notebooks
- Folha sulfite
- Canetas ou lápis
- Lousa ou Clip chart

Estrutura da Formação Presencial

Manhã: Explorando as Bases da Inclusão		(+ 4 horas)
Boas-vindas e Introdução		
<ul style="list-style-type: none"> Recebimento dos participantes. Apresentação do cronograma e objetivos da formação. 		30 minutos
Atividade de Sensibilização I – O que é ser uma pessoa com deficiência na sociedade?		
<ul style="list-style-type: none"> Painel com discurso da sociedade; Interação via meentimeter – nuvem de palavras percepção dos sentimentos 		20 minutos
Definição de Deficiência e Tipos de Deficiências		
<ul style="list-style-type: none"> Palestra introdutória com exemplos práticos elaborada a partir dos questionamentos dos participantes (perguntas prévias). Discussões em grupo sobre experiências e conceitos iniciais. 		1h30m
Elucidação sobre Dependência e Autonomia		
<ul style="list-style-type: none"> Dinâmica interativa para explorar conceitos de dependência e autonomia. Troca de experiências e reflexões em grupos pequenos. Perguntas e respostas 		1h30m
Tarde: Construindo Caminhos para a Inclusão		(+ 4 horas)
Roda de discussão sobre Legislação e Aspectos Jurídicos		
<ul style="list-style-type: none"> Exploração dos conceitos legais sobre autonomia e tomada de decisão. Interação em tempo real por meio de perguntas via questionário online; 		1h30m
O Transtorno do Espectro Autista (TEA)		
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização II para o Autismo Palestra sobre o TEA); Discussão de casos complexos em grupo. 		1h30m
Sensibilização II - Reprodução do curtametragem		
<ul style="list-style-type: none"> A vida de uma escritora com paralisia cerebral 		20 minutos
Trocas de experiências		
<ul style="list-style-type: none"> Construção de um mural interativo com ações a aprender, desenvolver e praticar em sociedade – Com post it (emoldurar para ficar exposto como ação de compromisso público de todos os participantes) 		30 minutos
Encerramento		
<ul style="list-style-type: none"> Reflexões finais sobre a jornada. Apresentação sintética da formação online (que estará disponível depois); Finalização o evento. 		10 minutos
Avaliação		
<ul style="list-style-type: none"> Depoimento dos participantes Questionário fechado e estruturado 		